

Autor Principal: BASTOS, A. N.¹

Co-autores: HIPÓLITO, J. R.² - JUNIOR, J. M. N.² - BASTOS, L. Q. A.¹ - BASTOS, M. P. M.² -
BASTOS, R. V.² - BASTOS, V. Q. A.² - BASTOS, Y. S.² - DIAS, V. C.¹

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF¹/Côrtex Villela Medicina Laboratorial²

Juiz de Fora, Minas Gerais

andrenettobastos@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Candida é o gênero fúngico mais implicado no cenário clínico. Espécies como *Candida albicans*, *Candida glabrata*, *Candida dubliniensis* e *Candida parapsilosis*, são colonizadores bem-sucedidos de um hospedeiro humano. Em condições favoráveis, podem causar infecções que vão desde candidíase superficial até candidíase disseminada, com risco de vida.

Este estudo visa fornecer dados sobre a epidemiologia das infecções causadas por leveduras do gênero *Candida*, a fim de contribuir para melhores estratégias de prevenção e controle.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este é um estudo descritivo, observacional, transversal, constituído por uma análise retrospectiva de prontuários eletrônicos de pacientes hospitalizados, atendidos em um serviço de microbiologia clínica, em Juiz de Fora, Minas Gerais, durante o ano de 2020.

O referido serviço de microbiologia conta com uma unidade hospitalar, que possui aproximadamente 120 leitos, incluindo unidades de terapia intensiva, enfermarias, centro cirúrgico e atendimento ambulatorial. Dispõe de serviços de clínicas especializadas e serviços de diagnóstico, com atendimento restrito à rede privada.

Este estudo foi realizado mediante aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFJF, com o número 3.783.237, CAAE 8611019.6.0000.5147.

RESULTADOS

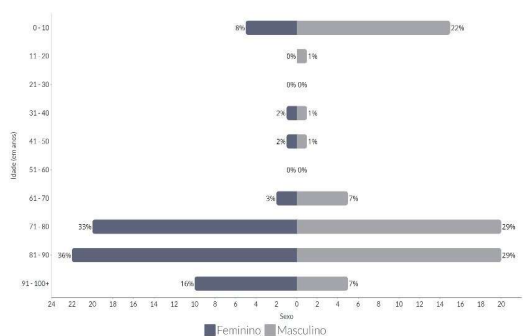


Gráfico 1. Distribuição dos indivíduos por sexo e idade

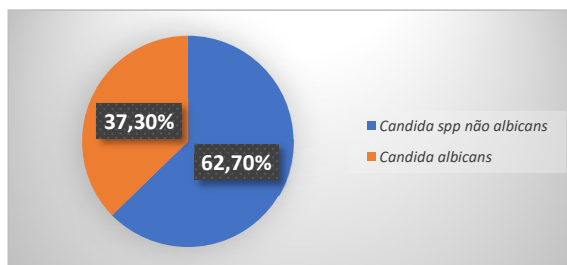


Gráfico 2. Etiologia das infecções por *Candida*

No período, espécimes clínicos de 126 pacientes hospitalizados foram positivos para fungos no serviço acompanhado. Entre eles, o sexo feminino foi o mais frequente (n= 69; 54,7%), predominando aqueles com mais de 61 anos (n=94; 74,8%).

Quanto aos isolados fúngicos provenientes de espécimes clínicos como aspirado de medula óssea, aspirado traqueal, coleção hepática, coleção hipocôndrio direito, fragmento pulmonar, líquido, ponta de cateter, raspado em região do dorso, sangue, abscesso em região da coxa e urina, *Candida spp não albicans* foram as mais comuns (n=79; 62,7%). Terapia antifúngica foi prescrita para apenas (n=67; 53,2%) dos pacientes após diagnóstico laboratorial. Desfecho clínico de óbito intra-hospitalar foi observado num índice de 55,6% (n=70).

CONCLUSÕES

Uso de corticoesteróides, terapia antimicrobiana prolongada e uso de dispositivos invasivos são fatores de risco que podem ter importante influência no desenvolvimento dessas infecções. O aumento da incidência das espécies emergentes de *Candida spp não albicans* se mostra cada vez mais relevante para o monitoramento e controle das candidíases.

REFERÊNCIAS

- Bing J, Guan Z, Zheng T, Zhang Z, Fan S, Ennis CL, Nobile CJ, Huang G. Clinical isolates of *Candida auris* with enhanced adherence and biofilm formation due to genomic amplification of ALSA. PLoS Pathog. 2023 Mar 13;19(3):e1011239. doi: 10.1371/journal.ppat.1011239. eCollection 2023 Mar.
- Bilal H, Shafiq M, Hou B, Islam R, Khan MN, Khan RU, Zeng Y. Distribution and antifungal susceptibility pattern of *Candida* species from mainland China: A systematic analysis. Virulence. 2022 Dec;13(1):1573-1589. doi: 10.1080/21505594.2022.2123325.
- Arya NR, Naureen B. Rafiq. Candidiasis. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2023 Jan. 2022 Aug 7.
- Ademe M, Girma F. *Candida auris*: From Multidrug Resistance to Pan-Resistant Strains. Infect Drug Resist. 2020 May 5; 13:1287-1294. doi: 10.2147/IDR.S249864. eCollection 2020.
- Allert S, Schulz D, Kämmer P, Großmann P, Wolf T, Schäuble S, Panagiotou G, Brunke S, Hube B. From environmental adaptation to host survival: Attributes that mediate pathogenicity of *Candida auris*. Virulence. 2022 Dec;13(1):191-214. doi: 10.1080/21505594.2022.2026037.